

INDÚSTRIA MOSTRA CONFIANÇA

Os empresários industriais estão confiantes na melhora da economia e de seus próprios negócios, apesar de apontarem a carga tributária como o principal problema do setor. A avaliação da maioria dos empresários ouvidos na Sondagem Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI) é de que melhorou o desempenho econômico entre os meses de abril e ju-

nho, em relação ao primeiro trimestre do ano, e isso se reflete em apostas de continuidade desse cenário nos próximos seis meses.

O principal medidor da pesquisa da CNI é o Índice de Confiança do Empresário Industrial, elaborado a partir da pontuação de 0 a 100 dada às respostas sobre as condições atuais da economia e as perspectivas para o próximo semestre. O índice ficou em 60,7 pontos no segundo trimestre.

Isso significou uma elevação de 7,8% em relação ao apurado no trimestre anterior (56,3 pontos).

“Esse é o maior índice para o período desde 2000”, disse o coordenador da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. “Os resultados

da pesquisa nos permitem concluir que a recuperação da atividade econômica está se espalhando mais igualmente pelos vários segmentos.”

Para a CNI, o principal destaque foi o mercado de trabalho industrial, cuja pontuação de 52,8 pontos foi a mais elevada desde o quarto trimestre de 2000. “As contratações ocorreram independentemente do porte da empresa”, destacou o boletim da entidade empresarial. As expectativas dos empresários nesse item é de que haverá continuidade na criação de postos de trabalho.

A elevada carga tributária é um problema comum para pequenos, médios e grandes empresários. A questão foi assinalada como principal obstáculo para o desenvolvimento da indústria por 74% dos entrevistados, independentemente do tamanho das empresas. Para Castelo Branco, essa preocupação reflete, principalmente, o impacto do aumento da alíquota da Cofins.

**FLÁVIO CASTELO
BRANCO, DA CNI:
“A RECUPERAÇÃO
ESTÁ SE
ESPALHANDO”**

